

# Planeamento e implementação de um projecto relacionado com fotografia (ateliers e concurso)

Rita Marques

## Relatório de Actividades

**Resumo**—O “495 em FOCO” é um projecto que visa promover o gosto e a prática da fotografia no agrupamento nº 495 do Corpo Nacional de Escutas (CNE), sediado em Santo António dos Cavaleiros (SAC). Este documento apresenta como esta ideia surgiu, quais as motivações que estão na sua origem e quais as actividades que desenvolvi enquanto principal responsável e única dinamizadora deste projecto. Após idealizar e planear em detalhe o “495 em FOCO”, este foi apresentado aos associados do agrupamento e as suas duas componentes (um conjunto de *ateliers* e um concurso de fotografia) começaram a ser implementadas. Por forma a garantir o cumprimento de prazos e o correcto funcionamento dos recursos disponibilizados, foi imprescindível uma boa gestão do projecto. Apesar de ainda estar a meio e existir muito trabalho pela frente, este projecto tem tido um grande impacto junto de todos os envolvidos, estando já a ser pensada a edição do próximo ano.

**Palavras Chave**—Fotografia, ateliers, concurso, corpo nacional de escutas, escutismo, agrupamento 495, Santo António dos Cavaleiros

## 1 INTRODUÇÃO

UM dos muitos objectivos do escutismo consiste em encorajar os seus jovens a desafiar-se e a procurar alcançar novos conhecimentos, competências e experiências. Saindo da sua área de conforto, estes vivem uma experiência de desenvolvimento pessoal. Uma das ferramentas que o CNE (escutismo católico português) disponibiliza para ajudar a cumprir este propósito é o sistema de especialidades.

Robert Baden-Powell (fundador do escutismo) dizia que “...o fim de uma insígnia não é só que o escuteiro a obtenha, mas que também faça uso dela tão frequentemente quanto possível”. Posto isto, a obtenção de uma especialidade é mais do que uma aquisição superficial de conceitos. O objectivo é que cada jovem desenvolva as suas capacidades e se torne competente numa determinada área, que pode estar relacionada com o percurso profissional que pretende seguir ou com os seus

próprios interesses pessoais.

Foi no contexto da obtenção da minha especialidade de fotógrafa que a ideia do “495 em FOCO”, um projecto que visa promover a prática e o gosto pela fotografia no agrupamento escutista 495 sediado em SAC, nasceu. Embora não tenha sido possível, no decorrer do meu percurso escutista, concretizar esta ideia, este ano, já enquanto responsável pelas crianças e jovens do meu agrupamento e com o apoio de alguns dirigentes mais velhos, o “495 em FOCO” tem sido uma realidade no agrupamento.

O projecto começou a ser preparado em Janeiro e terminará em Outubro do ano corrente. Este relatório descreve as várias actividades que eu, enquanto principal responsável e dinamizadora, desenvolvi no contexto deste projecto. Na secção 2 apresentarei a minha motivação para a criação do projecto, cuja descrição geral com um enfoque especial nos ateliers e no concurso, será apresentada na secção 3. O modo como o projecto foi planeado antes da sua divulgação ao agrupamento é exposto na secção 4, e na secção 5 é explicado como é feita a sua gestão. A implementação das componentes do projecto é relatada na

- Rita Marques, nr. 69369,  
E-mail: rita.marques@tecnico.ulisboa.pt,  
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received June 6, 2015.

(1.0) Excellent	ACTIVITY						DOCUMENT						
(0.8) Very Good	Object × 2	Opt × 1	Exec × 4	Summ × .5	Concl × .5	SCORE	Struct × .25	Ortog × .25	Exec × 4	Form × .25	Titles × .5	File × .5	SCORE
(0.6) Good	1.0	1.0	1.0	1.0	1.0		1.0	1.0	1.0	1.0	0.8	1.0	
(0.4) Fair													
(0.2) Weak													

secção 6, e na secção 7 apresenta-se o trabalho futuro. Algumas conclusões são apresentadas na secção 8.

## 2 MOTIVAÇÃO

Uma das minhas grandes paixões, que desenvolvi a par dos meus 15 anos de escutismo, foi o conhecimento e prática da fotografia, tendo sido uma das responsáveis pelas reportagens fotográficas das várias actividades escutistas em que participei. No meu último ano enquanto jovem no escutismo trabalhei para alcançar a especialidade de fotógrafo. De modo a colocar os meus conhecimentos e aptidões ao serviço do meu agrupamento, surgiu a ideia de criar um projecto que fomentasse o gosto e a prática pela fotografia junto dos seus elementos. Só recentemente, agora como responsável pela organização das actividades de um grupo de crianças entre os 6 e os 9 anos, existiu a oportunidade de concretizar esta ideia. Apresentei uma proposta que, após ter sido aceite (em Janeiro deste ano), começou a desenvolver.

A título pessoal, a minha motivação reside no facto de este projecto me permitir desenvolver uma actividade no escutismo, uma organização com um impacto ímpar na minha vida, relacionada com o tema da fotografia que, não sendo a minha área profissional, é uma área que sempre me interessou. É também uma oportunidade de trabalhar com todas as pessoas afectas ao agrupamento (escuteiros, dirigentes e familiares) e de inspirar e ajudar outros escuteiros a atingir os seus objectivos.

A nível organizacional, a motivação traduz-se nos objectivos propostos para este projecto, cujo mote principal é o de promover o gosto e a prática da fotografia no agrupamento. Deste modo, pretendemos também inspirar as nossas crianças e jovens a aprenderem mais sobre um tema, e ajudar aqueles que estejam interessados em alcançar a especialidade de fotógrafo. Envolvendo os pais e familiares neste projecto, queremos mostrar-lhes que, apesar da sua postura não participativa nas nossas actividades, podem tirar boas fotografias aos seus familiares, registando os seus momentos mais importantes. Consequentemente, esperamos con-

seguir reunir mais fotografias das nossas actividades e promover a cooperação e comunicação entre os vários membros do agrupamento.

## 3 DESCRIÇÃO

O “495 em FOCO” tem sido desenvolvido no agrupamento nº 495 do CNE, sediado em SAC, o qual é constituído por aproximadamente 100 escuteiros entre os 6 e os 55 anos de idade. Para além disso, conta com a ajuda indispensável de todos os familiares que nos apoiam em todos os projectos que abraçamos.

Este projecto é dirigido a todos os escuteiros e familiares do agrupamento e é composto por duas grandes componentes: um conjunto de seis *ateliers* e um concurso de fotografia, os quais serão descritos em pormenor nas subsecções seguintes.

### 3.1 Ateliers

No contexto do “495 em FOCO” preparei e estou a dinamizar seis *ateliers*: um por cada um dos 4 grupos etários, um para dirigentes e animadores e outro para os familiares dos escuteiros. Cada um dos *ateliers* foi preparado de um modo independente, uma vez que teve de ser adaptado a cada um dos grupos de foco.

### 3.2 Concurso

O concurso de fotografia integrante do “495 em FOCO” tem como tema “Ser escuteiro no 495”. O objectivo é que os participantes, através da fotografia, tentem transmitir o que significa para eles ser escuteiro no nosso agrupamento; tentar captar detalhes que diferenciem o nosso agrupamento de tantos outros que promovem o escutismo na nossa associação.

Existem seis escalões de participação, correspondentes aos seis grupos referidos na secção anterior (relativa aos *ateliers*). Todos os participantes irão receber um diploma de participação e o primeiro classificado de cada escalão irá receber um dos prémios oferecidos pelos nossos patrocinadores.

Após a divulgação dos vencedores, que ocorrerá no início de Outubro, será inaugurada uma exposição com todas as fotografias enviada a concurso.

## 4 PLANEAMENTO

Depois de a minha proposta ter sido aprovada pela direcção, foi necessário planear em detalhe o projecto antes da sua divulgação aos elementos do agrupamento. Irei, de seguida, apresentar os pontos fulcrais desta fase do projecto.

### 4.1 Decisões Iniciais

Iniciei o projecto com a tomada de algumas decisões fundamentais: o nome (de entre várias alternativas a seleccionada foi “495 em FOCO” por fazer referência ao nosso agrupamento e por ter um elemento pertencente ao vocabulário de fotografia: o foco, a atenção, o ponto mais importante), a lista de jurados (que propus e aos quais fiz os convites pessoalmente) e o símbolo (que traduz a mensagem deste projecto – a união entre escutismo e fotografia – sendo metade composto por uma representação icónica de uma máquina fotográfica e metade composto por um lenço escutista, com as cores representativas de cada um dos grupos etários).

### 4.2 Estabelecimento de Contactos

Sendo o CNE uma organização sem fins lucrativos, todos os nossos fundos são aplicados na concretização das nossas actividades. De modo a conseguir oferecer uma bonificação ao vencedor de cada uma das categorias, pedi apoio, via *e-mail*, a várias empresas na área da fotografia.

Obtive duas respostas favoráveis, e a partir daí mantive o contacto durante algumas semanas de modo a atingir um acordo que agradasse ambas as partes. Foram, assim, estabelecidos os prémios com que as empresas iriam contribuir e de que modo o agrupamento poderia ser útil na divulgação das marcas. Após a produção dos conteúdos (ver secção 4.3), os mesmos foram enviados à empresa como prova do cumprimento do acordo.

### 4.3 Produção de Conteúdos

Com o intuito de enriquecer a divulgação do projecto, produzi alguns conteúdos que constituem a imagem do “495 em FOCO” e que têm sido (e continuarão a ser) utilizados em

várias das suas fases. Utilizando ferramentas de edição de imagem, elaborei o cartaz do projecto, o cartaz de apresentação dos prémios e o *banner* do grupo do Facebook (ver secção 5.2). Por o conceito do concurso ter sido em muito adaptado do concurso de fotografia oficial do CNE, foi necessário analisar os documentos disponíveis e neles basear o regulamento do nosso concurso, atribuindo os devidos créditos. Adicionalmente, foram criados dois formulários de inscrição no concurso (um do participante e outro da fotografia, por forma a garantir o anonimato no momento da avaliação).

### 4.4 Planeamento dos Ateliers

Ainda que tendo conhecimentos sobre o tema, que indubitavelmente deram um cunho pessoal a cada um dos *ateliers*, realizei alguma pesquisa utilizando várias fontes que tinha ao meu dispor (livros, vídeo-aulas, internet, etc.), visando o aprofundamento dos mesmos. Como resultado, produzi um manual que condensa bastante informação sobre esta temática, o qual serviu de base à criação e preparação do conteúdo dos *ateliers*.

Como já referido, cada *atelier* foi preparado de um modo independente, devido à diferença de idades dos grupos (não chegamos a uma criança de 8 anos da mesma maneira que chegamos a um jovem adulto de 20). Após ter feito a pesquisa, procurei adaptar os *ateliers* a cada grupo alvo, em termos das dinâmicas/jogos e da profundidade dos conteúdos abordados. No caso particular dos familiares de escuteiros, aloquei algum espaço para discussão de temas de interesse, com o objectivo de lhes dar voz para que expusessem as suas dúvidas e opiniões, ao mesmo tempo que se debatiam ideias que pudessem resolver alguns problemas existentes.

### 4.5 Calendarização dos Projectos

Tendo tudo o resto preparado, realizei uma calendarização pormenorizada do projecto. As datas importantes do concurso foram as primeiras a ser fixadas, seguidas das curiosidades e detalhes teóricos a partilhar no grupo de *Facebook* (ver secção 5.2). Foram definidas partilhas periódicas (de 2 em 2 dias) por forma a criar

uma presença constante, sem com isso saturar os participantes.

A calendarização dos ateliers envolveu o contacto com os dirigentes de cada grupo etário e com os familiares, o qual foi realizado quer por *e-mail*, quer pessoalmente. Junto destes recolhi as datas que cada grupo tinha disponíveis, procurando alocar os *ateliers* sem existirem colisões.

## 5 GESTÃO

Após o lançamento do “495 em FOCO” junto de todo o agrupamento, foi necessário garantir a sua gestão e, portanto, o cumprimento da calendarização e do funcionamento dos seus recursos. Nesta secção apresento as principais ferramentas que utilizei para este propósito.

### 5.1 Gestão do E-mail

De modo a estabelecer um canal de comunicação oficial entre mim e os participantes quer do concurso, quer dos *ateliers* (e vice-versa), criei um *e-mail* para o projecto. Este meio tem como objectivo o envio de fotografias para concurso e o esclarecimento de dúvidas. Tem também sido usado para coordenar o grupo etário mais velho na concretização das tarefas afectas à especialidade de fotógrafo.

O *e-mail* é consultado todos os dias, e as mensagens recebidas organizadas por categorias, por forma a facilitar a consulta por temas.

### 5.2 Grupo no Facebook

Outro meio de comunicação com os participantes foi o grupo oficial do “495 em FOCO” no *Facebook*. Dinamizei este grupo de várias formas: alertando para o aproximar de datas de *ateliers*; apresentando resultados e *feedback* relativos aos *ateliers*; estimulando o debate entre os participantes (através da exposição de algumas curiosidades ou factos teóricos); partilhando notícias relacionadas com o tema e relembrando periodicamente os participantes para enviarem fotografias para concurso.

### 5.3 Trello

O “495 em FOCO” foi gerido com uma ferramenta de gestão de projectos: o *Trello*. Nele criei várias listas de tarefas (partilhas no grupo do *Facebook*, *ateliers*, etc.), e cada tarefa reunia alguma informação a ela relativa (nomeadamente a data de execução).

Consultando o *Trello* todos os dias, é fácil ter uma visão geral do projecto sempre que preciso e estar a par das tarefas planeadas, as quais, por vezes, necessitaram de uma reorganização, função para a qual esta é uma excelente ferramenta.

O *Trello* teve, também, uma função secundária mas importante: a elaboração dos meus relatórios para a cadeira de Portfolio Pessoal IV, que foi bastante facilitada por ter todo o processo organizado nesta ferramenta.

## 6 IMPLEMENTAÇÃO

De grande importância é a implementação das duas grandes componentes deste projecto. O trabalho já realizado é descrito no decorrer desta secção.

### 6.1 Ateliers

Até ao momento foram realizados 5 dos 6 *ateliers* programados. O balanço é bastante positivo, ainda que um deles tenha sido algo problemático (devido à reduzida motivação do grupo).

Os conteúdos foram apresentados aos grupos mais jovens através de uma série de jogos e dinâmicas (por exemplo, para descobrirem os vários tipos de máquinas fotográficas, os participantes jogaram uma adaptação que criei do jogo da memória, tentando associar a imagem do equipamento à sua descrição, vantagens e desvantagens). Nos grupos mais velhos existiram também bastante dinâmicas, mas os *ateliers* funcionaram muito à base de partilha de experiências e de dicas úteis.

No caso particular do *atelier* para familiares de escuteiros, como já referido, criei um espaço para discussão, de modo a ouvir o que estes pensam relativamente a algumas políticas do agrupamento (como no caso das cerimónias oficiais, onde não é permitido que os pais se



aproximem demasiado do local para fotografar, evitando tumultos num momento que se pretende solene). Outros assuntos emergiram, como o facto de os dirigentes não disponibilizarem as fotografias das actividades. Daqui, surgiram algumas ideias para tornar mais eficientes e interessantes os processos das reportagens fotográficas e partilha de fotos.

## 6.2 Concurso

O concurso está aberto desde o dia 22 de Fevereiro deste ano, embora ainda não tenha recebido nenhuma participação. Neste momento, a única tarefa que tenho desenvolvido relativamente ao concurso é a de lembrar periodicamente os escuteiros e familiares que o período de submissões está aberto, sublinhando que existem prémios para os vencedores.

## 7 TRABALHO FUTURO

Muito trabalho foi já desenvolvido, mas existe ainda muito mais pela frente. No final do mês de Junho irei dinamizar o último dos *ateliers*, dirigido aos dirigentes do agrupamento. A par disto, continuarei a orientar e ajudar os escuteiros que se encontram a fazer a especialidade, em particular os mais novos (que nem sempre têm autorização dos pais para levar equipamentos para as actividades) e os mais velhos (que terão, tal como eu o fiz, de servir o agrupamento nesta área).

Continuarei a fazer a gestão das ferramentas apresentadas na secção 5. É necessário estar atenta ao *e-mail* para garantir uma resposta rápida às dúvidas existentes e para confirmar a submissão de candidaturas, quando estas começarem a chegar. No *Facebook* continuarei a partilhar publicações, e aquando da aproximação da data limite para submissão das fotografias a concurso, alertarei para isso. Findos os *ateliers* e encerrado o período de candidaturas, terei de organizar os ficheiros recebidos no *e-mail* e enviá-los para todos os jurados para que estes façam a sua avaliação pessoal. Posteriormente, irei agendar uma reunião para discussão e apuramento dos vencedores.

Em paralelo, será necessário contactar os nossos patrocinadores para que estes disponibilizem os prémios e efectuar novos contactos

para angariarmos apoios para a impressão dos diplomas de participação e das fotografias enviadas para o concurso.

Este projecto culminará com a divulgação dos vencedores, entrega dos prémios e organização da exposição das fotografias enviadas para concurso. Nessa altura será necessário falar com o nosso pároco de modo a tentar montar a exposição na igreja, onde terá um maior impacto junto da comunidade. Caso não seja possível, esta será colocada na sede do meu agrupamento. Na altura devida, estes e outros pormenores terão de ser decididos, não apenas por mim mas também pelos dirigentes que me estão a apoiar neste projecto.

## 8 CONCLUSÃO

O “495 em FOCO” foi um sonho adiado que agora ganhou forma. Sendo o meu primeiro grande projecto dentro do agrupamento enquanto animadora, estou bastante satisfeita com o imenso impacto que este teve e continua a ter junto dos elementos do agrupamento.

O desafio a que me propus foi imenso, pois ter a liberdade de, sozinha, estruturar um projecto desde a sua raiz não é algo trivial. Ainda assim, não foi de todo um trabalho que desenvolvi isolada: envolveu (e continua a envolver) bastante comunicação com os patrocinadores, com os dirigentes e animadores do agrupamento e com os participantes.

Sensivelmente a meio do projecto, foram muitas as horas de trabalho e esforço investidas, e muitas mais estarão para vir. Contudo, os objectivos iniciais estão a ser concretizados, o que é uma imensa motivação para continuar a investir neste projecto. Já está a ser considerada uma segunda edição, que contará com uma equipa com mais elementos e poderá decorrer em moldes diferentes e inovadores.

Concluo, então, que o “495 em FOCO”, ainda que longe do término da primeira edição, foi uma aposta ganha que levou todos os associados do agrupamento a desenvolver o seu gosto e prática da fotografia, e que está apenas no seu início.

## AGRADECIMENTOS

Não posso passar esta oportunidade sem agradecer o apoio de todos os dirigentes e animadores que me orientaram e aconselharam desde que lancei a ideia do “495 em FOCO”, e a todos os escuteiros e familiares que aceitaram o desafio de aprender um pouco mais e de se colocarem à prova.



**Rita Marques** é uma estudante finalista do mestrado em Engenharia Informática e Computadores no Instituto Superior Técnico (IST). De momento, é bolseira do Instituto de Higiene e Medicina Tropical (IHMT), estando a levar a cabo uma investigação relacionada com a área da gamificação. A sua formação tem sido complementada com a participação em

vários workshops ligados à sua área de estudos. É membro do CNE desde 2001, tendo desenvolvido bastantes e variadas competências com grande impacto no seu progresso pessoal e profissional.

## APÊNDICE

### COMPROVATIVO DA ENTIDADE PROMOTORA

Declaração emitida pela chefia do agrupamento 495 - Santo António dos Cavaleiros, comprovando a execução da minha actividade.



**CORPO NACIONAL DE ESCUTAS**  
**AGR.495- Sto António dos Cavaleiros**

Centro Paroquial de S.A.C.  
Avenida Francisco Pinto Pacheco  
Apartado1072  
2661-901 Stº António dos Cavaleiros



### DECLARAÇÃO

Para os efeitos tidos por convenientes, se declara que a escuteira **Rita Andreia da Conceição Marques** se encontra a desenvolver o “495 em FOCO”, um projecto relacionado com fotografia, no Agrupamento 495 – Santo António dos Cavaleiros, membro do Corpo Nacional de Escutas, que se iniciou em Janeiro do ano corrente e tem término planeado para Outubro deste mesmo ano.

No total, serão dedicadas mais de 40h a este projecto na sua idealização, planeamento, implementação e gestão, incluindo trabalho autónomo, dinamização de *ateliers*, dinamização da página de *Facebook*, contactos com entidades e outros dirigentes, entre outras acções.

SEMPRE ALERTA PARA SERVIR  
A Chefe de Agrupamento

(Susana Gonçalves da Costa)